

Prémio Científico Mário Quartin Graça

## **Casa da América Latina e Santander Totta premeiam estudantes de doutoramento de Portugal e Brasil**

**Lisboa, 25 de outubro de 2016.** Daniele Fontoura, Vítor de Sousa e Jorge Fernando Pereira são os vencedores da 7ª edição do Prémio Científico Mário Quartin Graça, uma parceria entre o Banco Santander Totta e a Casa da América Latina, que visa distinguir teses de doutoramento realizadas por investigadores portugueses ou latino-americanos em universidades de Portugal ou da América Latina. Cada vencedor recebe um prémio de 5 mil euros.

Os três estudantes evidenciaram-se em cada uma das categorias a concurso - Ciências Sociais e Humanas, Tecnologias e Ciências Naturais e Ciências Económicas e Empresariais, mas todos tiveram como denominador o interesse comum das suas teses para as universidades de Portugal ou da América Latina ou resultaram, na sua elaboração, da colaboração entre Universidades dos dois lados do Atlântico.

**Vítor Manuel Fernandes Oliveira de Sousa**, de nacionalidade portuguesa, destacou-se na categoria de **Ciências Sociais e Humanas**, com a tese de doutoramento “Da 'Portugalidade' à Lusofonia”, realizada na Universidade do Minho. O investigador analisou de que modo a 'Portugalidade' pontua a construção de um conceito pós-colonial – o da lusofonia, e de que modo este tem repercussão nas políticas de globalização atuais.

**Jorge Fernando Brandão Pereira**, também de nacionalidade portuguesa, venceu na categoria de **Tecnologias e Ciências Naturais**, com a tese “Um conto de dois bioprocessos”, realizada no Departamento de Química da Universidade de Aveiro. O autor reporta dois exemplos de bioprocessos utilizados como alternativa aos processos químicos utilizados pelas indústrias petrolífera e farmacêutica, que se destacam pelo seu baixo-custo, facilidade de “scale-up” e menor impacto ambiental.

**Daniele dos Santos Fontoura**, a representante brasileira entre os finalistas venceu na categoria de **Ciências Económicas e Empresariais**, com a tese “Envelhecimento e Mercado de Trabalho no Setor Hoteleiro Brasileiro e Português: Uma Perspetiva de Género”, com a cotutela da Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa. A investigadora realizou um estudo qualitativo e comparativo entre Portugal e Brasil relativo aos constrangimentos impostos pela idade e género nas experiências laborais dos trabalhadores no mercado da Hotelaria.



Esta foi a 7ª edição do Prémio Científico Mário Quartin Graça, que recebeu 86 candidaturas de doutorandos de vários países, nomeadamente, Portugal, Brasil, Colômbia, Venezuela, Argentina, Chile, Panamá e Paraguai.

Os trabalhos foram avaliados por um júri constituído por Luís Bento dos Santos, Administrador do Banco Santander Totta; Arlindo Oliveira, Presidente do Instituto Superior Técnico (IST); Manuela Júdice, Secretária-Geral da Casa da América Latina; João Proença, Reitor da Universidade Europeia; e Pedro Cardim, Professor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

A cerimónia de entrega do Prémio decorre em dezembro deste ano, em data e local a anunciar.

Esta iniciativa enquadra-se na política de Responsabilidade Social do Santander Totta, nomeadamente no apoio ao Ensino e ao Conhecimento, e pretende estimular a formação de estudantes latino-americanos e portugueses em temas de qualquer natureza de interesse mútuo para Portugal e a América Latina.